

Deve ter em consideração como é que a criança irá reagir à mudança de posição.

As crianças têm o direito de saber o que está prestes a acontecer-lhes e de serem envolvidas nas respectivas decisões: no motivo pelo qual ela precisa de ser pegada ao colo ou transportada e sobre como e quando isso ocorrerá.

Sempre que possível, deve ser dada à criança a possibilidade de optar sobre quem lhe pega ao colo ou quem a transporta, bem como todo o controlo possível sobre a situação.

Impacto das perturbações sensoriais e cognitivas no pegar ao colo e no movimentar a criança.

Tente ajustar a sua linguagem ou use gestos para permitir que a criança entenda o que está prestes a acontecer. Uma criança que tem problemas com o processamento perceptivo pode achar difícil as tarefas de se levantar e de se mover. Se a criança não é capaz de avaliar distâncias, profundidade e velocidade, ou não sabe distinguir direita de esquerda, pode ter dificuldade em acompanhar as instruções que lhe são dadas ou de avaliar o quão longe ou quão rápido se movimenta. Os cuidadores precisam de estar cientes dessas questões para facilitarem que a criança se ajuste e se prepare para o que vai ocorrer.

Quando se pega ao colo ou se transporta uma criança com PC o ambiente circundante pode influenciar a forma como ela reage. A criança pode ter dificuldade em concentrar-se na tarefa, porque há muita coisa a acontecer à sua volta, ruídos repentinos podem assustá-la, o seu tônus muscular e postura corporal irão mudar em resposta a estímulos ambientais e isso pode dificultar o pegar ao colo e a manipulação. Os cuidadores devem sempre estar cientes do que algumas crianças com PC grave podem sentir, e minimizar isso sempre que possível.

As crianças que têm um deficit sensorial, como deficiência visual, podem não conseguir vê-lo a aproximar-se e podem assustar-se quando tocadas ou manuseadas repentinamente.

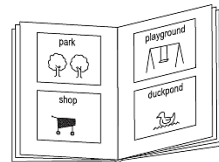
Deverá descrever exatamente o que vai acontecer e para onde planeia levar a criança, para que ela se possa ajustar e preparar.



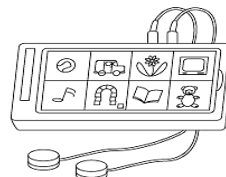
Levantar do chão uma criança pequena.

Os cuidadores, através de um posicionamento correcto e da adequação da sua postura, podem reduzir a tensão inerente ao movimentar a criança de um nível inferior para um nível superior.

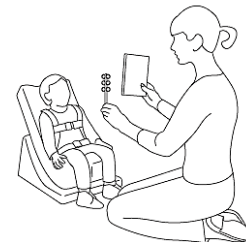
Colocar e tirar uma criança de um colchão colocado no chão pode ser perigoso para as costas do cuidador. Sempre que possível, deve ajoelhar-se perto da criança, depois role a criança sobre o seu antebraço, colocando uma segunda mão sob a pélvis da criança, de seguida levante-a aproximando-a do seu corpo. Deve, então, colocar-se numa posição semi-ajoelhada, ajustando o controlo da criança, se necessário e, de seguida, levantar-se para a posição de pé, com cuidado na forma como adequa a sua própria postura enquanto o faz.



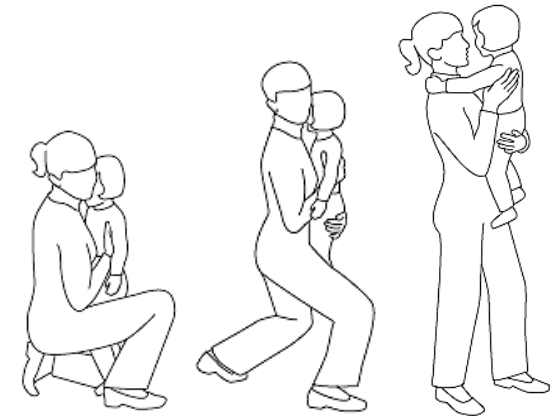
As crianças com deficiência auditiva podem não antecipar adequadamente as situações, a menos que lhes tenha dado pistas visuais apropriadas ou utilizado um método de comunicação apropriado.



As crianças que utilizam um sistema de comunicação aumentativa e alternativa podem não ter acesso a ele, pelo que lhes pode ser difícil dizer que ainda não estão prontas para as mudanças de posição.



As crianças com dificuldades de aprendizagem podem não entender o que se espera delas ou o que lhes é pedido.



Levantar uma criança do berço

Até mesmo levantar uma criança pequena de um berço pode envolver riscos para as costas do seu cuidador. Para reduzir esses riscos, deve ser adoptado um manuseio adequado e cuidadoso.

Quando a pega ao colo ou quando transporta a criança, a forma como a aborda e o seu tom de voz podem afetar a sua reação.

Crianças com tónus muscular aumentado podem assustar-se se falar alto ou repentinamente. Isto pode causar um aumento adicional no tónus muscular, tornando a criança mais difíceis de manusear. Ao invés, uma abordagem mais estimulante pode ajudar as crianças com tónus muscular baixo a prepararem-se para o movimento. A velocidade com que o movimento é feito também pode afetar a forma como a criança responde. Terá que avaliar cuidadosamente com que rapidez ou lentidão pode realizar a tarefa, e dar tempo à criança para se ajustar ao que lhe está a acontecer.

Levantar uma criança de uma cadeira baixa ou de um carrinho de bebê.

Alterar o meio ambiente e ajustar a sua própria postura, usando seu corpo para auxiliar no pegar ao colo, pode ajudar a reduzir os riscos envolvidos.

Cuidados que o cuidador deve ter com as suas costas.

É importante que pegue ao colo e transporte a criança de forma correta, protegendo-se a si e à criança também. Sempre que possível, incentive a colaboração da criança no movimento, pois isso pode evitar que levante o seu peso integral. Peça à criança para ajudar o máximo possível, esta abordagem ajudará a estimular o desenvolvimento das suas competências e a sua autonomia, e proporcionará oportunidades de aprendizagem.

Levantar uma criança do berço – passo a passo.

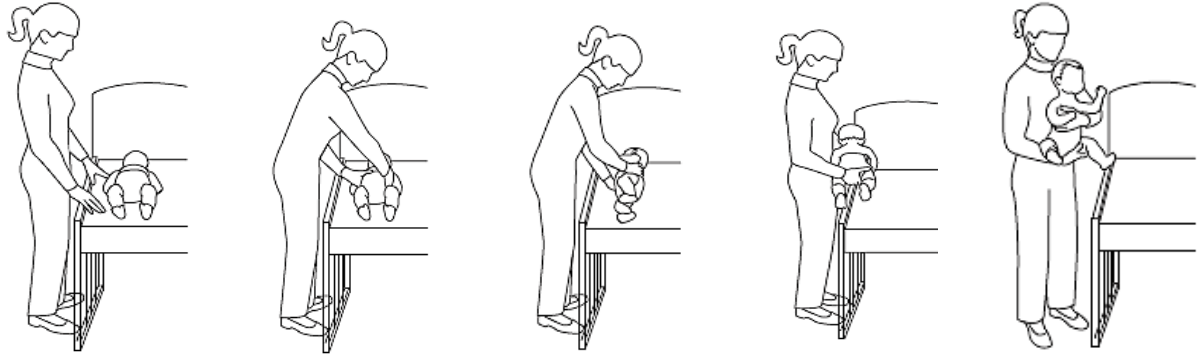
Etapa 1. Baixe a lateral do berço. Prepare-se e ajuste a sua postura, coloque os pés na direção do movimento que vai fazer. Mantenha os joelhos levemente relaxados e mantenha a coluna alinhada.

Etapa 2. Segure o corpo do bebê.

Etapa 3. Role o bebê na sua direção, sobre o seu antebraço.

Etapa 4. Coloque a outra mão sob a anca da criança e levante-a em direção a si, mantendo-a próxima.

Etapa 5. Levante e ajuste a forma como segura na criança, mantendo-a próxima ao seu corpo.



Levantar uma criança de uma cadeira baixa ou de um carrinho de bebê – passo a passo

Etapa 1. Baixe-se até ao nível da criança. Ajoelhe-se ao lado do carrinho de bebê.

Etapa 2. Incline a criança para frente, sobre seu antebraço, e coloque a outra mão sob a anca da criança, retirando-a suavemente do carrinho.

Etapa 3. Aproxime a criança do seu corpo e ajuste a forma como lhe pega, conforme necessário.

Etapa 4. Levante uma perna para assumir uma posição de pé semi-ajoelhado.

Etapa 5. Levante-se para a posição de pé, transferindo o peso de um pé para o outro.

